



Araken Lima (INPI)

Propriedade intelectual e estratégia de inovação em
tecnologia de purificação de ar



Criado em 11 de dezembro de 1970 pela Lei n.º 5.648

ATRIBUIÇÕES

- Registros de Marcas, Desenhos Industriais, Indicações Geográficas, Programas de Computador, Topografia de Circuitos integrados
- Concessão de Patentes
- Averbação dos Contratos de Franquia Empresarial e das distintas modalidades
- Transferência de Tecnologia

ARCABOUÇO LEGAL

Lei da Propriedade Industrial nº 9.279/96

Lei de Software nº 9.609/98

Lei da proteção à PI das topografias dos circuitos integrados nº 11.484/2007

"Estimular a inovação e a competitividade a serviço do desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, por meio da proteção eficiente da propriedade industrial"

A ISO 9000 revolucionou o mundo empresarial brasileiro.

Esta norma, introduzida no país em 1991, define os requisitos para um sistema de gestão da qualidade e impactou significativamente as práticas de gestão de empresas de todos os portes e setores.

Melhoria da qualidade:

- melhor gestão dos processos, resultando em **produtos e serviços de maior qualidade**

Redução de custos:

- A otimização dos processos e a diminuição de erros e desperdícios proporcionam uma **redução significativa de custos**.

Aumento da produtividade:

- A organização e padronização dos processos contribuem para um **aumento da produtividade e da eficiência operacional**.

Melhoria da imagem da empresa:

- A certificação ISO 9000 demonstra o compromisso da empresa com a qualidade. **Melhora sua imagem** da empresa no mercado e **umenta a confiança** dos clientes e parceiros.

Acesso a novos mercados:

- A certificação ISO 9000 pode ser um requisito para **participar de licitações públicas** e **exportar produtos para outros países**.

Maior engajamento dos colaboradores:

- A participação dos colaboradores na implementação da ISO 9000 aumenta o seu engajamento e motivação, o que contribui para um **melhor ambiente de trabalho**.

Cultura de melhoria contínua:

- A ISO 9000 incentiva a cultura de melhoria contínua, o que leva a empresa a buscar constantemente o **aprimoramento** dos seus processos e produtos.

Aumento da competitividade:

- A adoção da ISO 9000 torna as **empresas mais competitivas** no mercado global, pois demonstra seu compromisso com a qualidade e a gestão eficiente.

a ISO 9000 foi uma ferramenta fundamental para a modernização e profissionalização das empresas brasileiras, contribuindo para a sua competitividade no mercado global.

ISO 56000 – Uma família de Normas para Gestão da Inovação



Sobre as Normas...

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

- Norma é o documento resultante do **consenso de uma comunidade de especialistas** e aprovado por um organismo reconhecido fornecendo regras, diretrizes ou características mínimas para atividades, produtos ou serviços e seus resultados (visa obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto)

A norma fornece uma **referência confiável** para que as pessoas compartilhem as mesmas expectativas sobre um tema ou objeto (ajuda no ganho de eficiência, interoperabilidade e gera confiança nos consumidores)

Normas são conhecimentos concentrados, são ferramentas que ajudam a impulsionar a inovação e a produtividade melhorando o dia a dia das pessoas por meio de um consumo mais seguro e saudável

As **normas são fundamentais na comunicação** por ser uma referência formal no relacionamento entre as organizações (clientes, fornecedores, parceiros, órgãos reguladores, financiadores) e dessas com a sociedade

O sistema de normalização tem alcance geográfico global e se estrutura em diversos níveis:

- Internacional a exemplo da ISO – International Organization for Standardization
- Regional – exemplo EN – Normativas Europeias
- Nacional – exemplo ABNT – Normas Brasileiras
- Setorial/Associação – exemplo da ASTM, API
- Empresarial – exemplo normas internas de uma empresa.

A construção de Normas em âmbito nacional e internacional



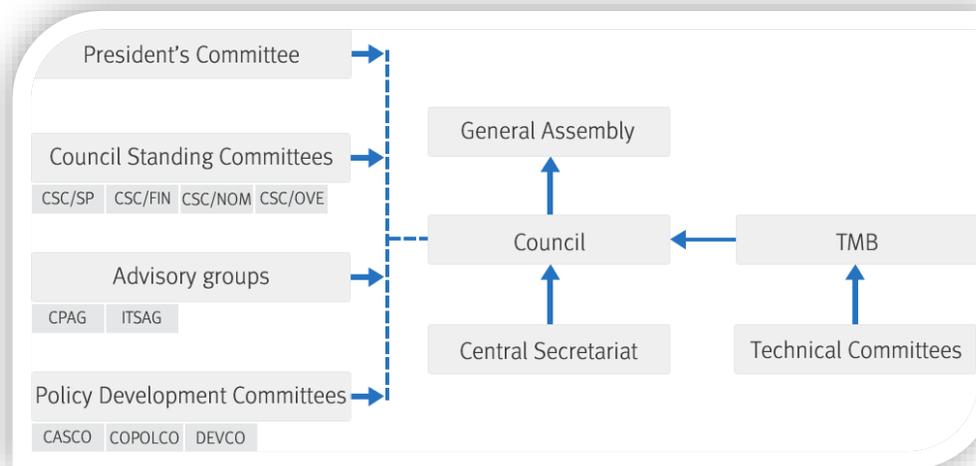
No Brasil, a ABNT é responsável pela elaboração das Normas Brasileiras (ABNT NBR), que são elaboradas por seus

- Comitês Brasileiros (ABNT/CB),
- Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e
- Comissões de Estudo Especiais (ABNT/CEE).



A ISO é uma organização internacional não governamental independente, associada a 165 organismos de normalização nacionais que, por meio de Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho, reúne especialistas para compartilhar conhecimento e para desenvolver Normas Internacionais voluntárias. Elas se baseiam em consenso e são relevantes para o mercado. São suportes para inovação e fornecem soluções para os desafios globais.

A ISO tem como objetivo criar normas que facilitem o comércio e promovam boas práticas de gestão e o avanço tecnológico, além de disseminar conhecimentos.



ISO 56000

uma família de normas que fornece um referencial para as organizações implementarem, manterem e melhorarem sistemas de gestão da inovação



This standard contributes to the following Sustainable Development Goals

16 4 9 8

16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

4- Educação de Qualidade

9- Indústria, Inovação e Infraestrutura

8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico

1 Escopo

1.1 Este Documento fornece o vocabulário, os conceitos fundamentais e os princípios da gestão da inovação e sua implementação sistemática. É aplicável a:

- a) organizações que implementem um sistema de gestão da inovação ou realizem avaliações da gestão da inovação;
- b) organizações que precisem melhorar a sua capacidade de gerenciar, efetivamente, as atividades de inovação;
- c) usuários, clientes e outras partes interessadas pertinentes (por exemplo, fornecedores, parceiros, organizações de financiamento, investidores, universidades e autoridades públicas) que busquem assegurar as capacidades de inovação de uma organização;
- d) organizações e partes interessadas que busquem melhorar a comunicação pelo entendimento comum do vocabulário usado na gestão da inovação;
- e) fornecedores de treinamento, avaliação ou consultoria em gestão da inovação e sistemas de gestão da inovação;
- f) desenvolvedores de normas de gestão da inovação e outras relacionadas.

1.2 Este Documento destina-se a ser aplicável a:

- a) todos os tipos de organizações, independentemente do tipo, setor, nível de maturidade ou tamanho;
- b) todos os tipos de inovações, por exemplo, produto, serviço, processo, modelo e método, desde as incrementais até as radicais;
- c) todos os tipos de abordagens, por exemplo, atividades de inovação internas e abertas, atividades de inovação orientadas para o usuário, mercado, tecnologia e projeto.

ISO 56000 – uma construção multi-institucional

ISO 56000 resulta da estreita **colaboração de especialistas com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)** para estabelecer um entendimento comum do conceito de inovação.

As **definições acordadas** passaram a ser usadas tanto nas **normas ISO** quanto no **Manual de Oslo** da OCDE-UE, que é o guia de referência internacional para coletar e usar dados sobre inovação.

O **Banco Mundial**, a **Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO)** e a **Organização Mundial do Comércio (OMC)** também foram consultados sobre pontos técnicos de terminologia em vários estágios do desenvolvimento da norma.

A série ISO sobre gestão da inovação inclui os seguintes documentos:

ISO 56000: Gestão da inovação – Fundamentos e vocabulário

ISO 56002: Gestão da inovação – Sistema de gestão da inovação – Diretrizes

ISO 56003: Gestão da inovação – Ferramentas e métodos para parceria para a inovação – Diretrizes

ISO / TR 56004: Avaliação da gestão da inovação – Diretrizes

ISO 56001: Gestão da inovação – Sistema de gestão da inovação – Requisitos

ISO 56005: Gestão da inovação – Ferramentas e métodos para gestão da propriedade intelectual – Diretrizes

ISO 56006: Gestão da inovação – Gestão da inteligência estratégica – Diretrizes

ISO 56007: gestão da inovação – Gestão de ideias

ISO 56008: Gestão da inovação – Ferramentas e métodos para medições de operação de inovação – Diretrizes

Escopo

...

propõe **diretrizes** para apoiar o papel da PI
na **gestão da inovação**...

Visa abordar as seguintes questões relativas à gestão da PI nos níveis estratégico e operacional:

- Criação de uma **estratégia da PI** para apoiar a inovação em uma organização;
- Estabelecimento de uma **gestão sistemática da PI** nos processos de inovação;
- **Aplicação consistente de ferramentas e métodos da PI** para apoiar a gestão eficiente da PI.

pode ser usada para qualquer atividade e
iniciativa de inovação.

5 Estratégia de PI

Convém que a organização tenha uma estratégia de PI que seja integrada como um elemento-chave de sua estratégia de inovação. Além disso, convém que a estratégia de PI da organização esteja alinhada e apoie sua estratégia de negócio. A Figura 3 ilustra a relação entre a estratégia de negócios de uma organização, sua estratégia de inovação e a estratégia de PI.

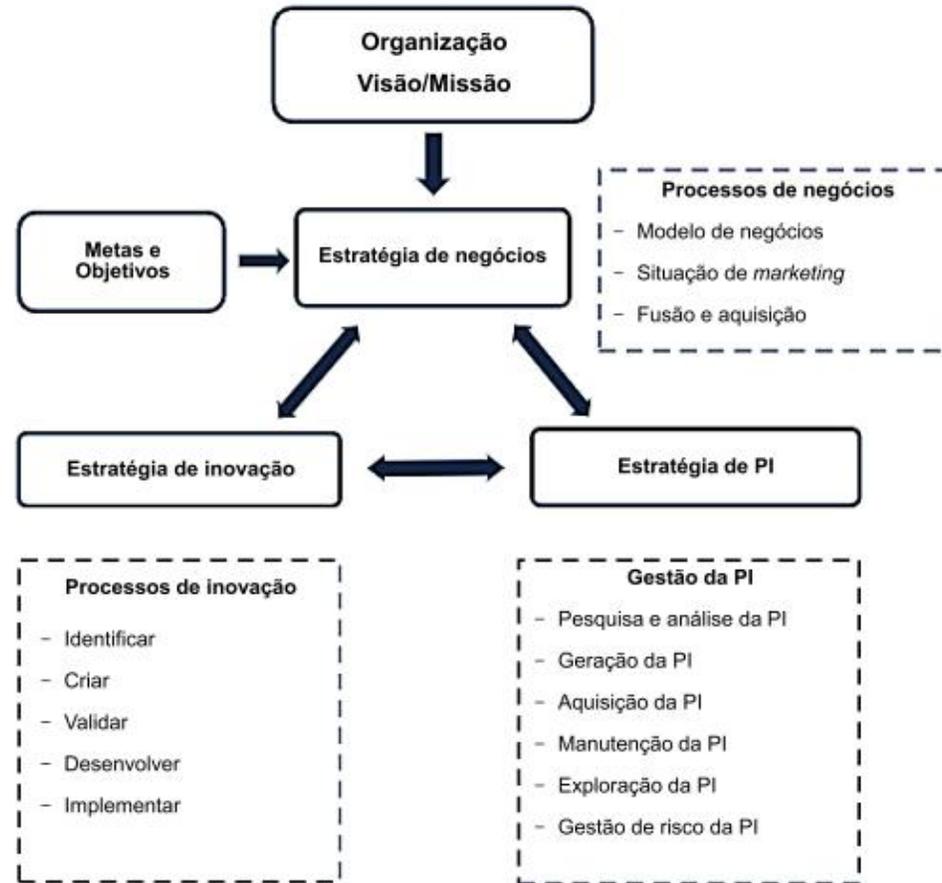


Figura 3 – A relação entre a estratégia de negócios da organização, a estratégia de inovação e a estratégia de PI

Segundo a ISO 56005: "não existe estratégia de PI universalmente adequada, uma vez que uma estratégia de PI deve ser adaptada às necessidades de estratégias de negócios e inovação de cada organização"

Uma estratégia de PI é peculiar ao tipo de organização e às políticas públicas implementadas localmente, mas, baseadas em atividades de gestão de PI genéricas...

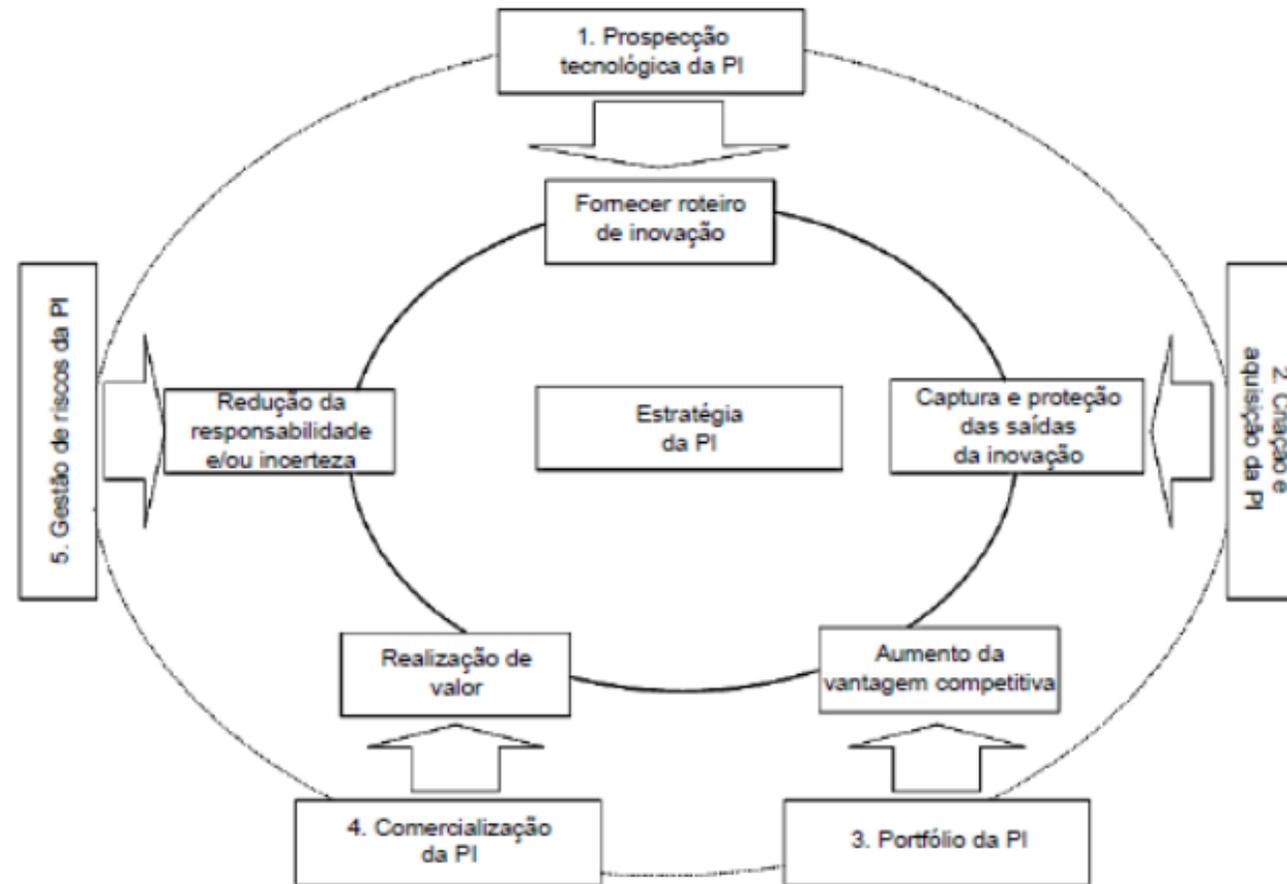
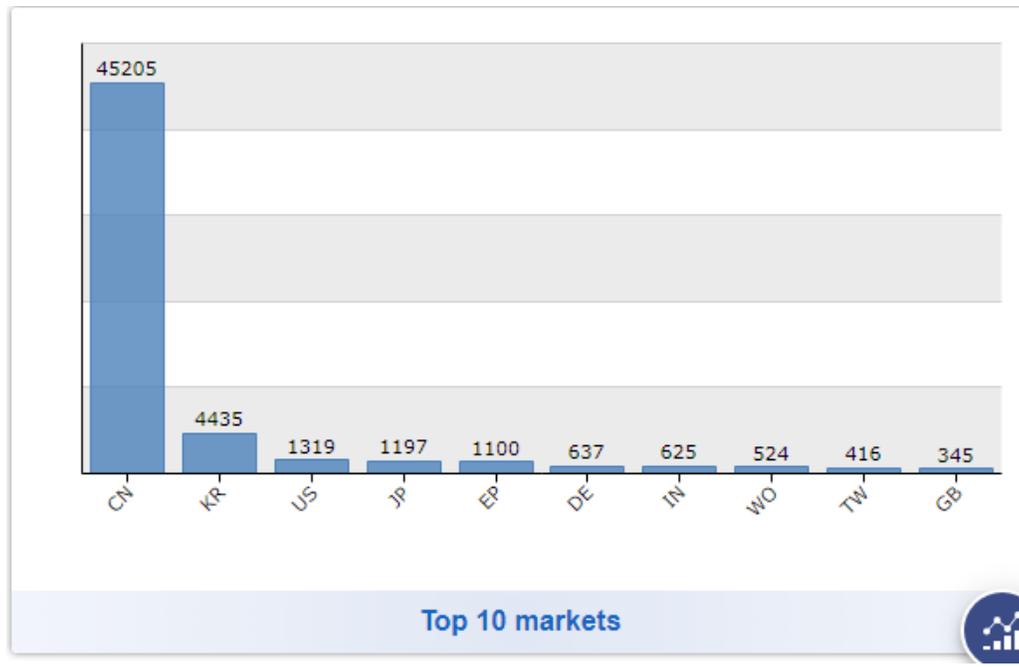
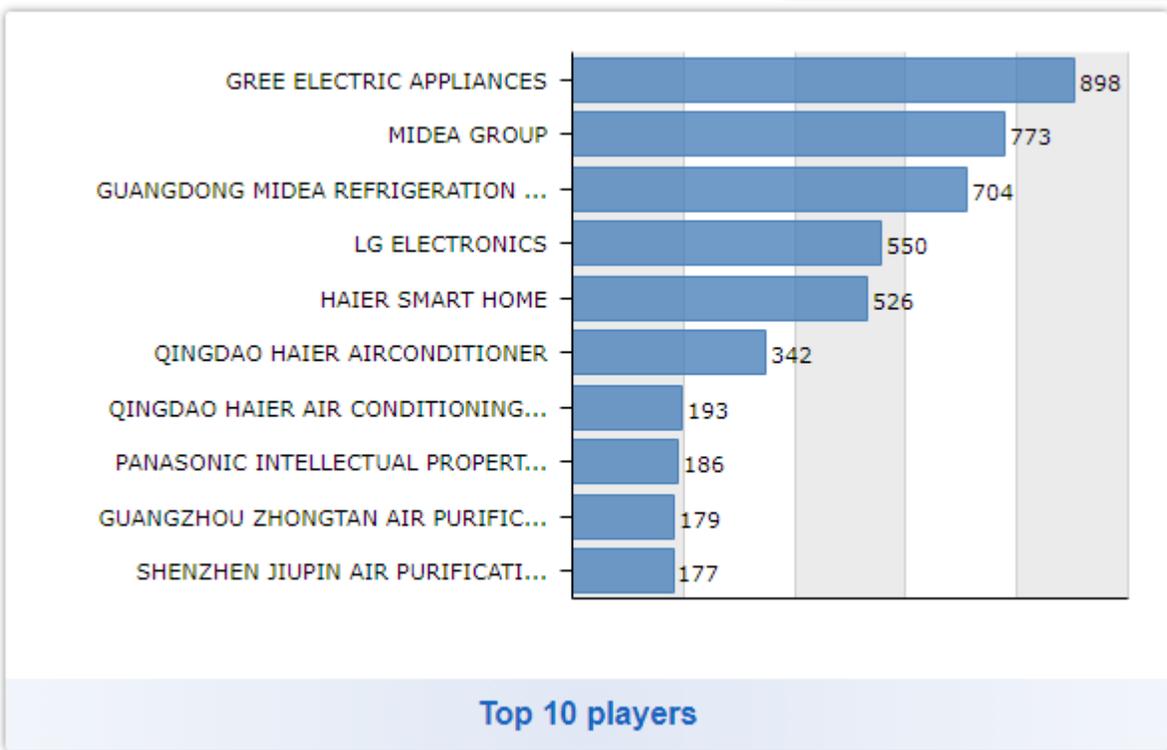
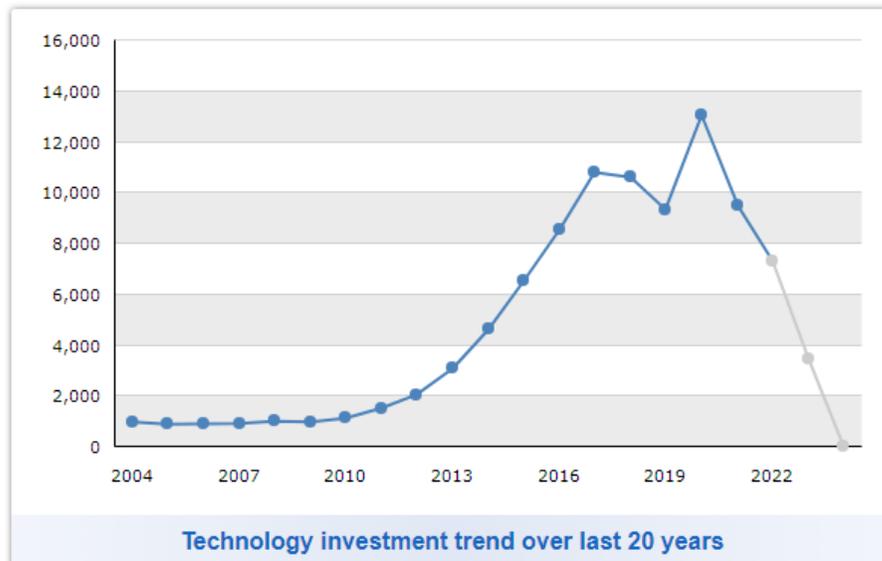
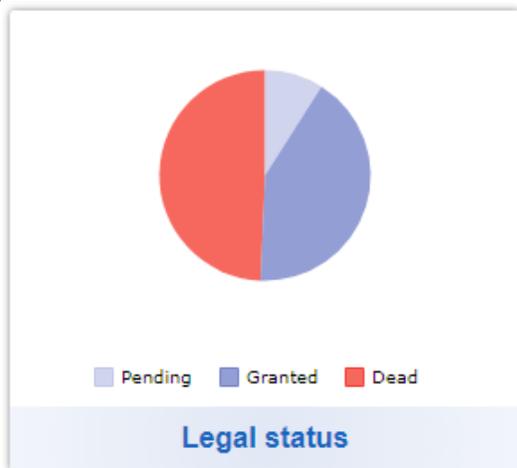


Figura 1 – Atividades de gestão da PI que contribuem para a gestão da inovação

- 
- Propriedade Intelectual e Tecnologias Patenteadas: um rápido contexto sobre a Purificação de Ar

Patentes de Tecnologias de Purificação do Ar

102552 patented inventions
3% owned by top 10 players



Consulta à Base de Dados do INPI

[Início | Ajuda?]

» Consultar por: Base Patentes | Finalizar Sessão 1/1

Meus Pedidos

Depósito de pedido nacional de Patente

- (21) Nº do Pedido: BR 10 2022 008185 9 A2
- (22) Data do Depósito: 28/04/2022
- (43) Data da Publicação: 07/11/2023
- (47) Data da Concessão: -
- (51) Classificação IPC: A61L 9/20

A61L 9/20 (1980.01) Desinfecção, esterilização ou desodorização do ar; / usando fenômenos físicos; / Radiação; / Radiação ultravioleta;

51L 9/20
EQUIPAMENTO DE DESCONTAMINAÇÃO E TRATAMENTO DE AR E RESPECTIVO MÉTODO DE DESCONTAMINAÇÃO E TRATAMENTO DE AR

(57) Resumo: EQUIPAMENTO DE DESCONTAMINAÇÃO E TRATAMENTO DE AR E RESPECTIVO MÉTODO DE DESCONTAMINAÇÃO E TRATAMENTO DE AR. A presente patente de invenção trata de um equipamento de descontaminação e tratamento de ar com respectivo método de descontaminação e tratamento de ar, o qual elimina vírus, bactérias e patógenos por processo de ultra filtração e geração tri atômica. Vantajosamente, o equipamento e o método da presente invenção contribuem para redução do risco de infecção hospitalar e demais ambientes otimizando a qualidade do ar, bem como contribuem para redução do contágio de potenciais pacientes contaminados, uma vez que remove contaminantes do ar em ambientes fechados. O equipamento é configurado por um corpo principal (C) que compreende um painel de controle (PC), pelo menos duas aberturas, sendo a primeira de entrada de ar ambiente (1) e a segunda de saída de ar limpo (2), pelo menos uma grelha (3), um filtro primário (4), um conjunto de lâmpadas UV-C (5), pelo menos um filtro secundário (6), pelo menos um exaustor (7), pelo menos uma câmara de atomização (8) e pelo menos um divisor (9).

- (71) Nome do Depositante: AYZER SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA (BR/SC)
- (72) Nome do Inventor: JULIO CESAR BERNDSEN
- (74) Nome do Procurador: ANDRÉ GOSMANN

Anuidades ?

Concept clusters

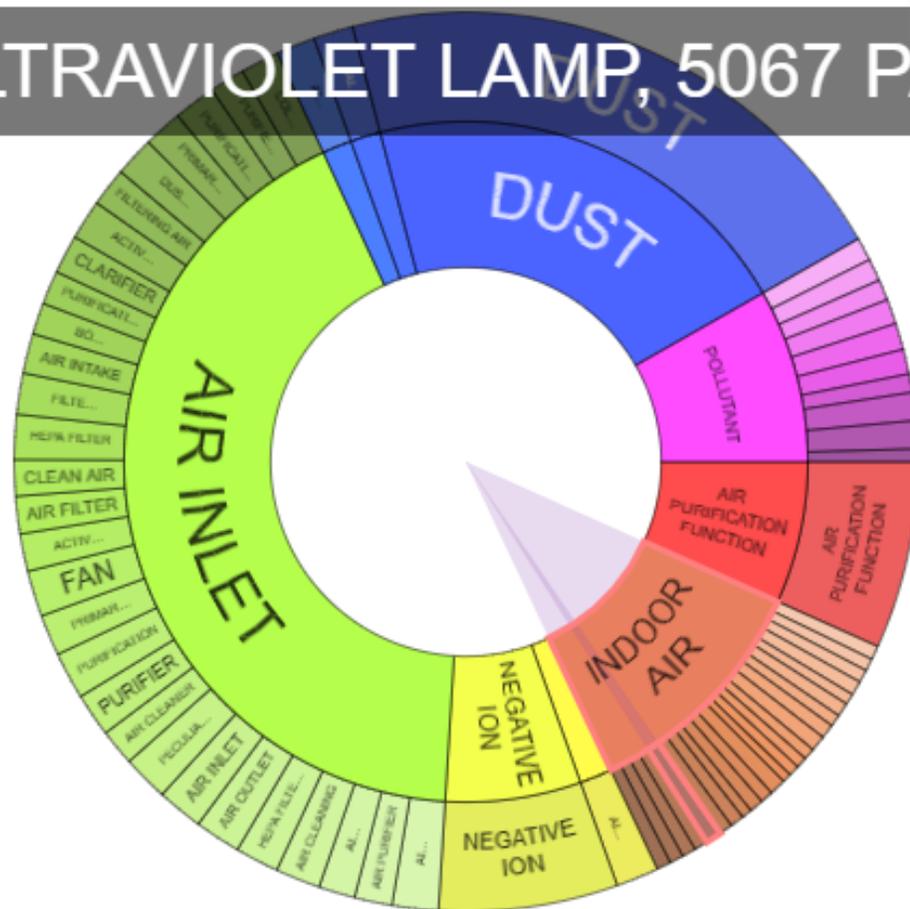


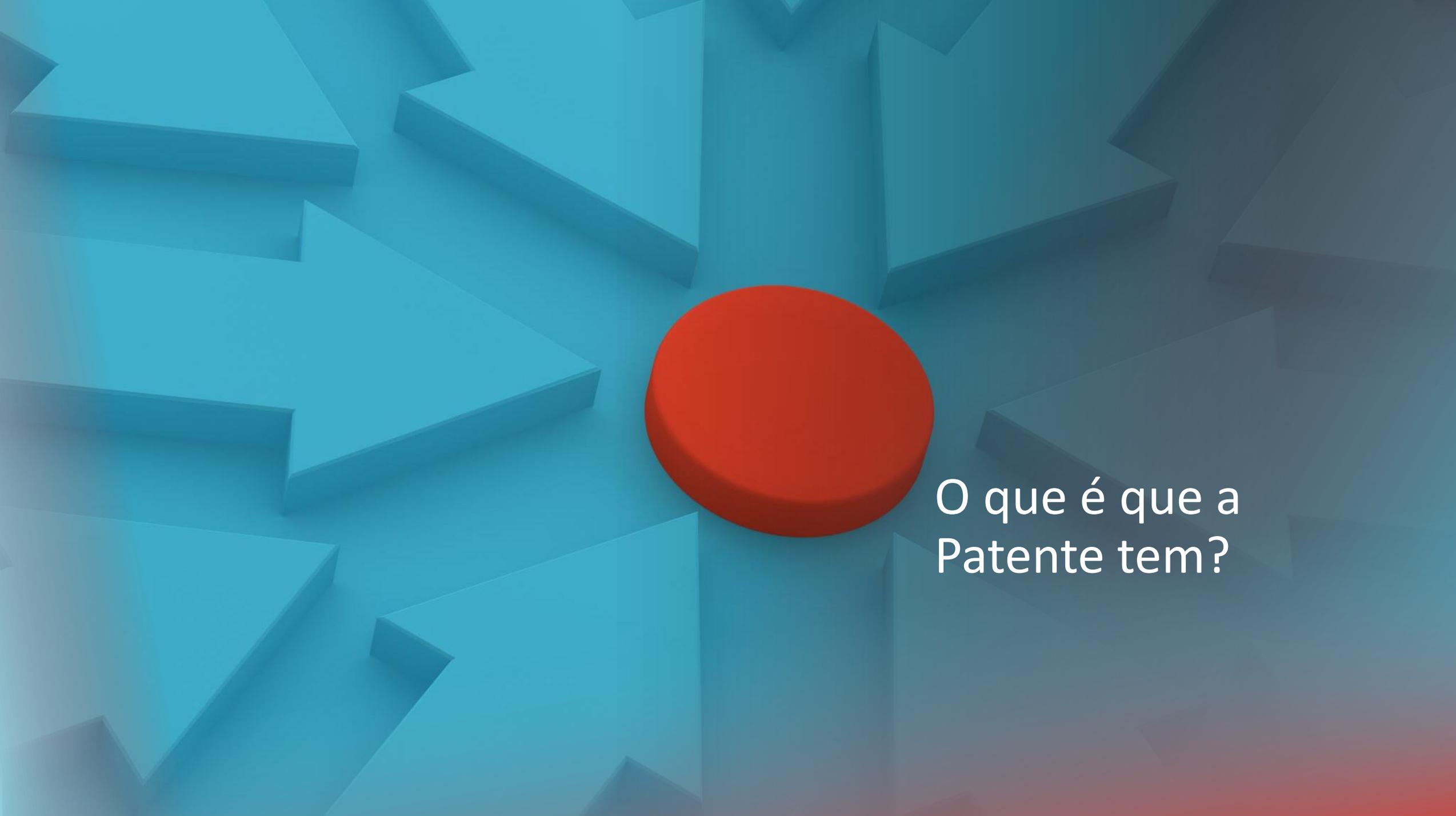
$\Sigma = 51151$ patent families

[Display](#)

[Deselect](#)

INDOOR AIR: ULTRAVIOLET LAMP, 5067 PATENT FAMILIES

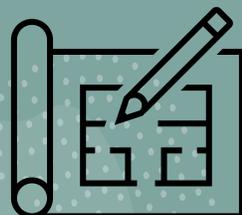




O que é que a
Patente tem?



Estrutura do documento de patente



I - Relatório Descritivo

Campo da invenção
Estado da técnica e problema técnico
Anterioridades e Descrição resumida da invenção



II - Reivindicações

Objeto a ser protegido



III – Resumo

Síntese da tecnologia a ser protegida



IV – Desenhos (se aplicável)

Ilustrações que ajudem a entender a invenção



V – Listagem de sequência (se aplicável)

Em casos de tecnologias que envolvem sequências biológicas

Patente é uma fonte de informações relevantes sobre as tecnologias e a estrutura de mercado que as cerca...



Estado da técnica – que soluções existem para o meu problema técnico?

Anterioridade/patenteabilidade – posso obter uma patente para a minha invenção?

É válida esta patente? Ela poderia ser contestada juridicamente?

Buscas por nomes – em que invenções essa pessoa ou empresa se envolveu?

Buscas da atividade tecnológica – como tal tecnologia evoluiu no tempo e quem participou do seu desenvolvimento?

Buscas da liberdade para operar (situação jurídica) – será que posso produzir e/ou comercializar tal produto em tal país? será que tal patente foi concedida? Será que está em vigor?

Consideração Final:

Criar competência
específica em
Propriedade Intelectual

Calendário de cursos da Academia do INPI

20 24



Cursos EaD assíncronos e telepresenciais

Acesse a página da Academia:
<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/a-academia>

Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (Fase Nacional)

2 edições

- 11 a 13 de junho
- 20 a 22 de agosto

Uso da Propriedade Intelectual em Negócios de Base Tradicional

9 edições

- 15 a 26 de janeiro
- 16 de fevereiro a 08 de março
- 25 de março a 05 de abril
- 13 a 24 de maio
- 08 a 19 de julho
- 02 a 13 de setembro
- 07 a 18 de outubro
- 04 a 19 de novembro
- 09 a 20 de dezembro

Software: como e por que registrar?

3 edições

- 08 a 12 de abril
- 22 a 26 de julho
- 21 a 25 de outubro

Curso de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas

4 edições

- 04 a 15 de março
- 06 a 17 de maio
- 15 a 27 de setembro
- 18 a 29 de novembro

Oficina de PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes)

1 edição

- 02 a 06 de dezembro

Curso de Contratos de Tecnologia

3 edições

- 09 a 12 de abril
- 20 a 23 de agosto
- 26 a 29 de novembro

Curso de Propriedade Intelectual para Bibliotecários

2 edições

- 18 a 26 de abril
- 10 a 18 de outubro

Uso da Propriedade Intelectual por Professores

4 edições

- 01 a 19 de abril
- 10 a 28 de junho
- 05 a 23 de agosto
- 07 a 25 de outubro

Uso da Propriedade Intelectual em Negócios de Base Tecnológica

9 edições

- 01 a 29 de março
- 01 a 30 de abril
- 02 a 31 de maio
- 03 a 28 de junho
- 01 a 31 de julho
- 01 a 30 de agosto
- 02 a 27 de setembro
- 01 a 31 de outubro
- 01 a 29 de novembro

Curso de Desenho Industrial

3 edições

- 18 a 22 de março
- 01 a 05 de julho
- 09 a 13 de dezembro

Curso Geral de Propriedade Intelectual a Distância - DL101 PBR

4 edições

- 06 de fevereiro a 05 de abril
- 30 de a 05 de julho
- 30 de julho a 27 de setembro
- 15 de outubro a 13 de dezembro

Curso Avançado de Patentes a Distância - DL301 PBR

2 edições

- 05 de abril a 07 de julho
- 04 de setembro a 09 de dezembro

Curso Avançado de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas a Distância - DL302 PBR

2 edições

- 05 de abril a 07 de julho
- 04 de setembro a 09 de dezembro

Curso Avançado de Busca de Informações de Patentes a Distância - DL318 PBR

2 edições

- 05 de abril a 07 de julho
- 04 de setembro a 09 de dezembro

Curso Avançado de de Noções Básicas de Redação de Pedidos de Patentes a Distância - DL320 PBR

2 edições

- 05 de abril a 07 de julho
- 04 de setembro a 09 de dezembro



INPI *INSTITUTO
NACIONAL DA
PROPRIEDADE
INDUSTRIAL*